

JORNADA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MARÍLIA/SP

RAFAEL FRANCO LOBO
UNESP-MARÍLIA/SP
rf.lobo@unesp.br

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

Objetiva-se o presente texto em apresentar a concentração das matrículas na Educação Infantil na rede municipal de ensino no município de Marília/SP no período de 2009 a 2025, a fim de refletir acerca dos desafios propostos pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034) entre eles a meta um que prevê a ampliação da oferta de matrículas em creche e universalização da pré-escola e a estratégia 1.5 que solicita a ampliação do acesso da etapa em tempo integral, com espaços e tempos apropriados às atividades educativas, de forma a garantir padrões nacionais de qualidade da educação infantil, com vistas a priorizar o atendimento das crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A escolha do período de análise se justifica por ser o ano da publicação da Emenda Constitucional nº 59 que determinou a obrigatoriedade da Educação Infantil para crianças de quatro e cinco anos até o último ano concluído, no qual é possível ter o total de crianças matriculadas, uma vez que as matrículas acontecem durante todo o ano letivo. A coleta dos dados aconteceu por meio da sinopse estatística da educação básica no site Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) Anísio Teixeira.

DESENVOLVIMENTO

É importante destacar que as matrículas no município de Marília/SP se dividem entre redes estadual, municipal e privada; a primeira etapa da educação básica é obrigatoriamente oferecida pelos municípios, a presença da rede estadual se deve ao fato das crianças matriculadas no Centro de Convivência Infantil (CCI) Prof. Helton Alves Faleiros localizado no campus da UNESP, como acontece na maioria das unidades da instituição.

Antes de tratarmos especificadamente da rede municipal, onde sempre esteve o maior número de crianças, apresentaremos algumas particularidades das outras redes



que também integraram essa análise e foram importantes dados constatados durante o estudo.

Observamos que no período de 2009 a 2016 tivemos sempre uma crescente no número total de matrículas; já em 2017, notamos uma pequena diminuição assim como no ano subsequente; 2019 e 2020, as matrículas voltaram a aumentar; em 2021, no momento mais crítico da pandemia da Covid-19 houve nova queda; em o número aumentou, assim como nos anos de 2023, que foi o período de maior abrangência e 2024 e em 2025, presenciemos outra diminuição no número de matrículas.

Acerca da rede estadual, verificamos que o CCI atendeu até 2015 crianças de zero a cinco anos, ou seja, creche e pré-escola e a partir de 2016 passou a ofertar vagas apenas para crianças até três anos, o que ocasionou uma redução considerável no número de matrículas, uma vez que em 2014 chegou a abranger vinte e seis crianças e no último ano atendeu apenas sete.

Na rede privada, as matrículas se concentram entre 11,24% em 2009 e 18,74% em 2019, ano com maior percentual e 2005, último ano considerado na análise, o percentual foi de 18,52%. De forma geral, a procura por creches privadas aumentou, assim como na pré-escola. Outro aspecto que nos chamou atenção é que apenas nos dois primeiros anos – 2009 e 2010 – e em 2021 a pré-escola teve mais crianças matriculadas que a creche na rede privada.

Matrículas na Educação Infantil na rede municipal de ensino de Marília

Nesse momento, abordaremos os dados da rede municipal em virtude de sempre ter abrangido mais de 81% das matrículas da Educação Infantil e ser de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) a responsável pela primeira etapa da educação básica. Organizamos os dados em duas tabelas; na primeira (tabela 1) apresentamos o número de matrículas dividido em creches e pré-escolas em período integral e parcial; já na segunda (tabela 2) temos o número total de crianças matriculadas na Educação Infantil do sistema municipal de Marília/SP moduladas segundo o período de permanência nas instituições – integral e parcial.

Inicialmente, esclarecemos que as crianças matriculadas em período integral permanecem na escola das oito da manhã às dezessete horas, já em período parcial compreende manhã das oito ao meio dia ou à tarde das treze às dezessete.



Tabela 1 – Matrículas no sistema de ensino do município de Marília/SP na Educação Infantil de acordo com a jornada escolar na creche e pré-escola.

ANO	CRECHE			PRÉ-ESCOLA			TOTAL ¹
	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total	
2009	1747	2171	3918	1457	3367	4824	8742
2010	1842	2245	4087	1429	3244	4673	8760
2011	1766	2389	4155	1395	3196	4591	8746
2012	1909	2464	4373	1414	3089	4503	8876
2013	1976	2496	4472	1375	3043	4418	8890
2014	2157	2418	4575	1444	3151	4595	9170
2015	2330	2516	4846	1514	3171	4685	9531
2016	2543	2443	4986	1617	3143	4760	9746
2017	2569	2294	4863	1842	2976	4818	9681
2018	2356	2335	4691	1768	3100	4868	9559
2019	2449	2537	4986	1784	2789	4573	9559
2020	2567	2572	5139	1897	2922	4819	9958
2021	2588	2354	4942	1637	2799	4436	9378
2022	2832	2287	5119	1880	2735	4615	9734
2023	3254	1987	5241	2139	2973	5112	10353
2024	3298	1813	5111	2180	2790	4970	10081
2025	3208	1679	4887	2324	2377	4701	9588

A partir dos dados discriminados, concluímos que as matrículas na pré-escola em período parcial sempre se sobressaíram em relação ao período integral, porém constatamos que a diferença vem diminuindo a cada ano. Em 2009, o período parcial teve 1910 (mil novecentos e dez) matrículas a mais que o integral e em 2025 a diferença é de apenas 53 (cinquenta e três) matrículas.

Já na creche, temos outro cenário, pois nos anos de 2016 a 2018, 2021 a 2025, as matrículas em período integral já foram maiores que em período parcial e ao

¹ Refere-se ao total de crianças matriculadas na Educação Infantil na rede municipal de ensino de Marília



compararmos o primeiro ano da análise - 2009, no qual tínhamos 424 (quatrocentos e vinte e quatro) matrículas a mais no período parcial com o último 2025 que temos 1529 (mil, quinhentos e vinte e nove) a mais no período integral, percebemos que além do aumento de matrículas na creche, podemos considerar que os últimos cinco anos, mesmo que em 2020, a diferença foi de apenas cinco matrículas, tivemos também uma considerável ampliação da jornada dessas crianças para o período integral.

Na tabela a seguir, compilamos os dados de acordo com a jornada escolar a fim de evidenciar que o número de crianças matriculadas no período integral teve um avanço notável, uma vez que em 2009, a diferença do período parcial para o integral fora de 2334 (dois mil, trezentos e trinta e quatro), e a partir de 2023, as matrículas em período integral se sobressaíram em 433 (quatrocentos e trinta e três), 2024 foram 875 (oitocentos e setenta e cinco) e 2025: 1476 (mil, quatrocentos e setenta e seis).

Tabela 2 – Matrículas na Educação Infantil no município de Marília – períodos integral e parcial.

ANO	MATRÍCULAS		
	Integral	Parcial	Total
2009	3204	5538	8742
2010	3271	5489	8760
2011	3161	5585	8746
2012	3323	5553	8876
2013	3351	5539	8890
2014	3601	5569	9170
2015	3844	5687	9531
2016	4160	5586	9746
2017	4411	5270	9681
2018	4124	5435	9559
2019	4233	5326	9559
2020	4464	5494	9958
2021	4225	5153	9378
2022	4712	5022	9734
2023	5393	4960	10353



2024	5478	4603	10081
2025	5532	4056	9588

CONCLUSÕES

A Educação Infantil é marcada por movimentos de lutas e reivindicações sociais, traz em sua história inúmeras transformações em todos os seus aspectos. Atualmente, presenciamos esforços a fim de garantir sua finalidade em oportunizar de forma complementar a ação da família e da comunidade, o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. E manter as crianças em tempo integral nas instituições é certamente um caminho seguro, pois o tempo que se passa na escola ocasiona momentos de troca de experiências, cuidados e interação, trata-se de um atendimento diferenciado a partir de um olhar sensível e zeloso; além de diminuir a vulnerabilidade socioeconômica como prevê o PNE.

A escola tem como desafio preocupar-se com a formação plena das crianças, em ser lugar de encontros; espaço para brincar, elaborar hipóteses sobre o mundo, problematizá-lo, pesquisá-lo, um lugar de aprender e de viver a cidadania. (SANDENBERG, 2017)

A ampliação da jornada escolar acarreta em

“[...] um potencial de transformação da escola, pois assim que assume mais tempo de relação com as crianças pode investir em uma concepção de Educação Integral no diálogo com outras instâncias de aprendizagem e socialização das crianças, como a família e a comunidade. A escola assim amplia seu olhar para as crianças e investe em dimensões formativas que tradicionalmente foram menos valorizadas.” (Sanderberg, 2017, p. 29)

Dessa forma, defendemos que se trata de um grande e importante passo a ampliação de matrículas em período integral na primeira etapa da educação básica, pois o aumento de tempo de permanência da criança na escola possibilita a conciliação entre a jornada laboral das famílias e a escolar; o aproveitamento do tempo livre em mais oportunidades de ações educativas; mais tempos em segurança e menor exposição à vulnerabilidade social e o desenvolvimento pleno a partir de uma formação humana que respeita a infância, dá voz às crianças, valoriza suas identidades, reconhece suas especificidades e acolhe cada diferença a fim de promover a igualdade.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CEB n.º 1, de 7/04/1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Projeto de Lei n.º 2614/2024**. Plano Nacional de Educação – PNE 2024-2034. Brasília, DF: MEC, 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2009 a 2022. Brasília: Inep, 2023.

SARDENBERG, A. (Coord.), “Educação integral nas infâncias. Pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos”, *Plataforma de Pesquisas - A Casa Tombada*. Disponível em: <https://biblioteca.acasatombada.com.br/items/show/1434>.

